

foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto. Foi utilizado o SPSS® V.26 para a análise estatística, onde foi estabelecido um nível de significância de  $\alpha = 0,05$  para todos os testes. **Resultados:** Sessenta e três profissionais (15%) apresentaram sintomas graves na escala da depressão, 135 (31,2%) apresentou sintomas graves na escala da ansiedade, 88 (20,9%) apresentou sintomas graves na escala da insónia e 167 (39,8%)

apresentou um impacto negativo. Quarenta e um (9,76%) profissionais iniciaram um psicofármaco durante o surto. Foram dispensadas, até outubro de 2020, mais 1,18% embalagens de psicofármacos, face a 2019. **Conclusões:** Foi possível concluir que a primeira vaga do surto de COVID-19 em Portugal influenciou de forma negativa a saúde mental dos Profissionais de Farmácia, ao nível da perceção de sintomas de depressão, ansiedade e insónia, e consequentemente recurso a psicofármacos.

**Palavras-chave:** profissional de farmácia, COVID-19, saúde mental, psicofármacos.

### Referências

- [1] Walton, M., Murray, E., & Christian, M. D. (2020). Mental health care for medical staff and affiliated healthcare workers during the COVID-19 pandemic. *European Heart Journal: Acute Cardiovascular Care*, 9(3), 241–247. <https://doi.org/10.1177/2048872620922795>
- [2] García-Iglesias, J. J., Gómez-Salgado, J., Martín-Pereira, J., Fagundo-Rivera, J., Ayuso-Murillo, D., Martínez-Riera, J. R., & Ruiz-Frutos, C. (2020). [Impact of SARS-CoV-2 (Covid-19) on the mental health of healthcare professionals: A systematic review.]. *Revista Espanola De Salud Publica*, 94.

## PO88

### Adulteração de suplementos alimentares por fármacos sintéticos

Ana Aguiar<sup>1</sup>, Rita Lima<sup>1</sup>, Sofia Terroso<sup>1</sup>, Patrícia Correia<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde (ESS), Instituto Politécnico do Porto (IPP), Porto, Portugal.

<sup>2</sup>Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA) - Escola Superior de Saúde (ESS), Instituto Politécnico do Porto (IPP), Porto, Portugal.

Autor para correspondência: Catarina Aguiar

\*✉ [catarinaaguiar21.ca@gmail.com](mailto:catarinaaguiar21.ca@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** Os suplementos alimentares estão em constante expansão no mercado mundial, uma vez que a população em geral recorre cada vez mais à toma destes com os mais variados objetivos (Ribeiro, 2015). No entanto, nos últimos anos a adulteração de suplementos alimentares com compostos farmacologicamente ativos tem vindo a agravar-se. **Objetivos:** O principal objetivo deste projeto visou analisar e comparar os diferentes métodos analíticos descritos na literatura e expressar as quantidades detetadas de cada fármaco sintético nos suplementos alimentares para perda de peso, aumento da massa muscular e disfunção erétil. **Metodologia:** O projeto em questão corresponde a uma revisão clássica da literatura, cujo suporte documental foi obtido através das bases de dados Pub-Med, B-On e ScienceDirect. Após uma análise crítica aos artigos recolhidos, foram selecionados apenas vinte e nove, de modo a responder aos objetivos

propostos no presente projeto. **Resultados/Discussão:** As técnicas de análise mais utilizadas pelos diferentes autores para a deteção de compostos adulterantes nas diferentes classes de suplementos alimentares é a Cromatografia Líquida, em especial a Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, sendo os métodos de deteção mais usuais a Espectrometria de Massa e o Detetor Matriz de Diodos. Os compostos adulterantes mais detetados correspondem à sibutramina (0,03mg/g – 0,972±0,03mg/g), testosterona (0,000007mg/g – 0,81mg/g) e seus análogos (0,00001mg/g – 0,00025mg/g), sildenafil (0,000904mg/g – 780mg/g) e tadalafil (0,01mg/g – 138,69mg/g). **Conclusão:** A persistência na adulteração de suplementos alimentares demonstra a necessidade de um maior cuidado por parte das entidades reguladoras no controlo deste tipo de produtos, quer antes da sua comercialização, mas também a nível de produção.

**Palavras-chave:** suplementos alimentares, adulteração, fármacos sintéticos, métodos analíticos, cromatografia.

### Referências

- [1] Ribeiro, A. F. F. (2015). Adulteração de suplementos alimentares por adição de compostos com ação farmacológica. [https://eg.uc.pt/bitstream/10316/88424/1/Mon\\_AmadeuRibeiro.pdf](https://eg.uc.pt/bitstream/10316/88424/1/Mon_AmadeuRibeiro.pdf).